

<p><b>FUNDAÇÃO ODEBRECHT</b> ASSESSORIA DE IMPRENSA</p>	<p><b>INDÚSTRIA</b></p>		
<p><b>DIÁRIO OFICIAL DA BAHIA</b></p>	<p>PÁGINA 02</p>	<p>DATA 12/09/2006</p>	<p>COMENTÁRIOS</p>
	<p>LEITOR PREFERENCIAL</p>		

## Estado se prepara para exportar tilápia para os EUA e a Europa



*Em breve, o produto baiano poderá fazer parte do cardápio de vários países*

Comércio de filé de peixe movimentou US\$ 6 bilhões em 2003 e pode ser um grande negócio para os produtores do Baixo Sul

O Promo – Centro Internacional de Negócios da Bahia acaba de assinar acordo de cooperação técnica com o Instituto de Desenvolvimento Sustentável do Baixo Sul (Ides) para promover a internacionalização da tilápia e seus derivados, dentro do Programa de Desenvolvimento Integrado e Sustentável do Baixo Sul da Bahia (DIS Baixo Sul).

O projeto visa aproveitar a capacidade de ampliação da produção da Cooperativa Mista de Marisqueiros, Pescadores e Aqüicultores do Baixo Sul, que lidera a cadeia produtiva da aqüicultura para abrir novos mercados no exterior. Segundo dados do Promo, o comércio mundial de filé de peixe tem apresentado forte crescimento. Entre 2001 e 2003, esse aumento foi de 119%. Em 2003 alcançou US\$ 6 bilhões, sendo os principais compradores os Países Baixos, EUA, Japão, Alemanha, Reino Unido, França, Espanha, Itália, Dinamarca e Bélgica, cujas importações representaram 72% do total mundial.

Integrantes do Ides já foram capacitados para promover a internacionalização da tilápia, através da participação no Programa Oficinas de Comércio Exterior, e já estiveram numa rodada de negócios com importadores europeus.

O próximo passo é a realização de uma pesquisa de mercado para identificar possíveis importadores e distribuidores nos Estados Unidos. De posse dessas informações, prevê-se a realização de um *road show* neste país, que é o maior mercado consumidor de tilápia no mundo.